



O PINTAINHO
Escola de Remelhe
BARCELOS
NRº 6

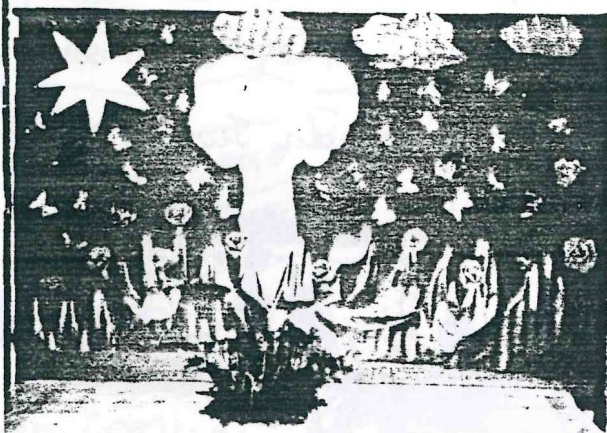


ANO 1993

EDITORIAL

Aproximamo-nos de mais um fim de ano lectivo. Tentamos fazer da Escola um espaço dinâmico e aberto a toda a comunidade. Ao longo do ano fizemos actividades diversificadas que motivaram crianças e pais. Só desta forma temos alunos motivados pela Escola. Não sentem que esta faz parte de um mundo distante da Vida, mas que é a continuação da Vida que ferve fora da Escola. Agradecemos a todos quantos nos apoiaram, em particular um obrigada especial à Associação de Pais.

Gomealves



SEMANA CULTURAL

24/06/93- Abertura com Cascata e marchas de S. João.

25/06/93- Formação de ateliers utilizando várias técnicas (modelagem, textura, pintura, etc.)

26/06/93- Exposição dos trabalhos dos alunos.

27/06/93- Trabalho de artesãos (sapateiro, costureira, carpinteiro, cesteiro, linho). Actuação do rancho e grupo de cavaquinhos Danças e Cantares de Forjães. Actuação do conjunto Impacto. (Haverá bar em funcionamento).

28/06/93- Jogos tradicionais

29/06/93- Palestra sobre a Segurança com a colaboração da GNR e dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

30/06/93- Encerramento do Ano Lectivo com actividades recreativas seguido de almoço confraternização.

Junta-te a nós com a tua boa disposição...

A semana cultural tem a colaboração da associação de pais e comunidade.

ENTREVISTA A JOÃO TRIGUEIROS

Turma A --Como se chama o Sr.?

J.T.--Chamo-me João Trigueiros.

T.A --Quantos anos tem?

J.T.--Tenho 60 anos.

T.A --Qual é a finalidade deste empreendimento?

J.T.--A finalidade deste empreendimento é a pesca das trutas e o comércio das mesmas.

T.A --Quanto gastou na construção dos viveiros?

J.T.--Gastei cerca de 30.000 contos.

T.A --Que quantidade de trutas tem?

J.T --Tenho mais ou menos 100.000 trutas.

T.A --De onde vêm as trutas?

J.T.--As trutas vêm de Espanha.

T.A --Como são transportadas?

J.T.--Vêm em tanques dentro de um camião.

T.A --De que se alimentam as trutas?

J.T.--Comem um produto granulado próprio para trutas.

T.A --Quantas vezes por dia comem?

J.T.--Duas vezes por dia, de manhã e à noite.

T.A --De onde vem a água para os lagos?

J.T --As águas nascem aqui.

T.A --Quantas trutas se pescam por semana?

J.T.--Pescam-se duas toneladas de trutas.

T.A --Quanto custa cada kg de trutas.

J.T --Cada kg custa 700\$00.

T.A --Vêm muitas pessoas visitar os viveiros?

J.T.--Em média passam por cá durante a semana à volta de 2.000 pessoas.

T.A --Que profundidade têm os lagos?

J.T.--Tem cerca de seis metros de profundidade.

T.A --Já deu por concluída a construção dos viveiros?

J.T.--Não. Vai ter um parque relvado com baloiços, escorregões e um restaurante.

T.A --Tem muitos empregados?

J.T.--Tenho um empregado.

T.A --Gosta deste tipo de trabalho?

J.T.--Gosto muito.

Agradecemos a amabilidade com que o Sr. João Trigueiros nos recebeu.

De seguida, entrevistamos António Alves, funcionário dos viveiros.

T.A --Como se chama?

A.A.--Chamo-me António Alves.

T.A --Quantos anos tem?

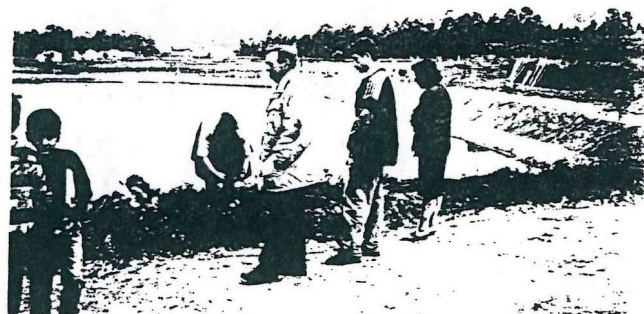
A.A.--Dezanove anos.

T.A --Gosta do seu trabalho?

A.A.--Gosto muito, porque isto é mais um ~~passa-tempo~~ tempo do que um emprego, pois eu ando no 12º ano. Só venho para aqui nos tempos livres e da parte de tarde.

Agradecemos a colaboração que nos foi dada.

Alunos da Turma A



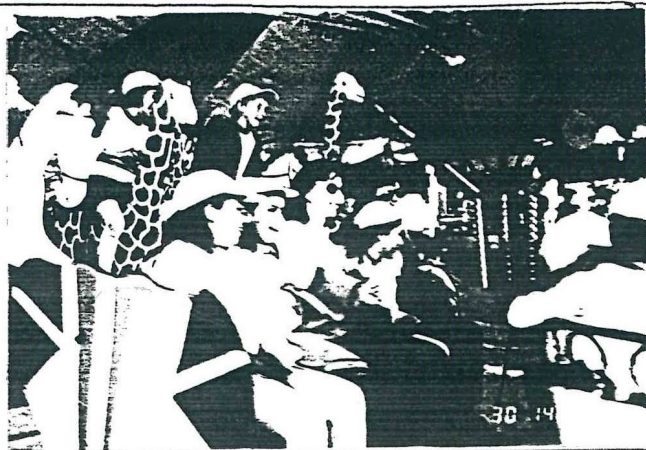
A festa das buzis
As festas das buzis começa-
ram no dia 30 de Abril.
E acabaram no dia 3 de Maio.
Eu fui no dia 30 de Abril a
Barcelos com os meus colegas
e professores.

Quando chegamos lá anda-
mos na roda dos cavalinhos.
Depois fomos ver a igreja do
Senhor da Cruz. Quando aca-
bámos fomos ver a exposi-
ção dos arcos.

A seguir fomos ver o
«Vinda. Choquer».

Erão raparigos a cantar.

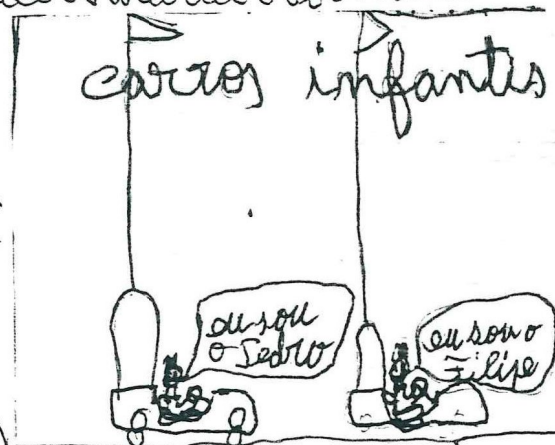
Eu gostei muito das buzis.
Isabel - 3º ano



A turma do 4º ano fez um aze.
Foi classificado em 3º lugar.
Quando soubermos que ganha-
mos um prémio ficámos mui-
to felizes.

Agradecemos aos elementos
do CRAP pela linda expo-
sição.

Isabel Maria Bonseco 4º ano



No parque de
exposições



Visita à adega
 Nós fomos à adega de vi-
 nhos "Quinta do Bosque".
 Passámos por caminhos
 bonitos, cheios de árvores e
 outras plantas. Vimos
 carros, autocarros, mo-
 torizadas, etc.

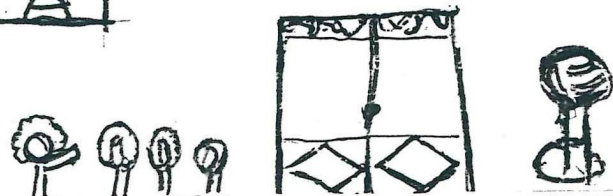
Quando chegámos à ade-
 ga eu fui perguntar quem
 é que nos ia atender.
 A Senhora Sanches disse que
 ia chamar o senhor Au-
 gusto para nos guiar
 na visita. O senhor Au-
 gusto apareceu.
 Mostrou a máquina de
 engarrafar e a máqui-
 na de colar rótulos.
 Os melões e as meni-
 nas foram ao terreno
 mas eu não fui porque
 tinha medo de cair
 abaixo.

Depois nós fomos em-
 bora e passámos pela
 casa da Fatima e vi-
 mos pela boca.
 Quando chegámos ao
 cruzamento o prof^{te}
 explicou para darmos
 uma volta sempre
 pelo lado esquerdo.
 Leiliana 2º ano

A
D
E
G
A



QUINTA DO BOSQUE



Visita aos viveiros das trutas.

Nós os alunos do 3º ano fomos ver
 as trutas ao senhor Trigueiros.
 Eu vi tantas trutas enormes,
 até pareciam peixes gigantes.
 Fiquei admirado ao ver aqueles vivi-
 eros. Nós estivemos a ver os homens
 a deitar a comida às trutas. Elas ao
 mesmo tempo saltavam para cima
 da água para caçar a comida.
 Os professores e os alunos ficaram
 encantados ao ver as trutas. Eu gostei
 muito da visita.

Vitor Edgar 3º ano



O nosso passeio escolar foi muitíssimo divertido.

Ele realizou-se no dia 14 de Maio e fomos a sítios importantes.

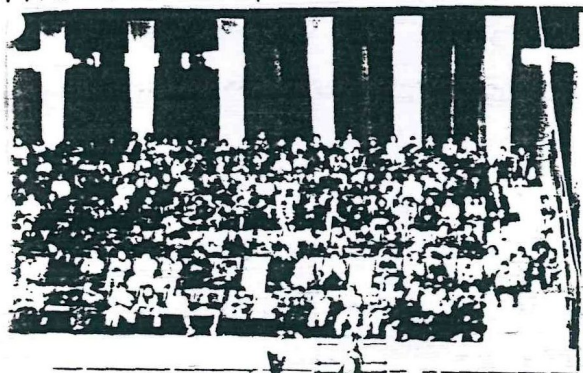
De Bemelhe fomos visitar a fábrica de leite chamada Agros na cidade de Vila do Bonde; vimos os empregados a fabricar queijo, iogurtes, manteiga e leite normal. Depois apareceu um dos engenheiros que nos orientou e nos explicou como se fabricam essas coisas todas e nos levou a todas as secções da fábrica. Quando viemos embora até nos deram iogurtes.

Em seguida fomos visitar a igreja das Baxinas que tem a forma de um barco. Essa igreja é muito bonita. Fomos aos Estaleiros onde observamos pessoas a restaurar barcos e navios de pesca. Passamos pelo Monte de Sta Clara que era bonito.

Fomos ao viveiro das Trutas. Havia bastantes, pequenas e grandes.

Só depois, fomos almoçar no parque da baía, à beira desse parque há

um pavilhão, onde vimos o espectáculo das focas. Eram só duas, uma chamava-se Dali e a outra era Windy que foram treinadas por uma domadora chamada Odete. Foi divertido esse espectáculo. No fim, as focas e a domadora andaram pelas bancadas a dar beijinhos às crianças que as foram ver. Depois é que fomos ao jardim Zoológico onde tinha muitos animais.



Depois fomos ao aeroporto Francisco Sá Carneiro onde vimos muitos aviões portugueses e um brasileiro.

Em seguida fomos lanchar a Tilarinho da Junqueira onde brincamos um pouco. Depois viemos embora para as nossas casas.

Eu gostei muito do nosso passeio escolar.

Rita Torres - 4º ano

A minha aldeia

A minha aldeia é uma aldeia e um pouco diferente das outras e por essa razão vou falar um pouco sobre ela. Para começar, digo que eu adoro a minha aldeia. A minha aldeia é um pouco pitoresca onde há um pouco de tudo (ou quase tudo).

Há indústria de calçado, de vestuário também temos uma adega de vinho, e recentemente nos foram dados belos ninhos de bruxas.

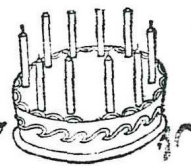
Na minha aldeia as pessoas têm tradições e costumes como antigamente por isso se torna ainda muito mais bonita. Além de tudo isto que eu escrevi

nesta composição, muito mais haveria que escrever e dizer. Como não posso fazer isso com tudo todos os que queiram fazer uma visita à minha pequena aldeia e verão que logo ficam apaixonados por ela. Helder Cristiano - 3º ano

Provérbios

Quem quiser mal à vizinha, dê-lhe em Maio sardinha e em Agosto a vindima.

Aniversário
Hoje na minha escola, o meu amigo



Brui feliz anos.

É muito bom menino e todos nós gostamos dele, por isso logo vamos cantar os parabéns, e bater palmas.



TURMA - 1º ANO

A minha escola

Eu quando vim para a escola não sabia ler e a agora já sei. E também já sei ler. Eu gosto muito da escola. Eu não sabia que a escola era tão boa. Os meus colegas são maroto, e as professoras são boas. A minha professora é boa.

Esta escola é bonita. Vera - 1º ano



Quem em Maio não merenda, aos finados se encamenda.

Sandra Cristina 3º ano

O dia Mundial da Criança

No dia mundial da criança fizemos diversos jogos. Como por exemplo: jogamos à descoberta dos nomes, jogamos a descobrir os sons de animais e de objectos.

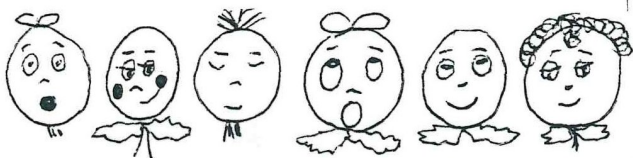
De seguida, fomos para a cantina.

Eu gostei da comida. Foi: batatas com arroz, frango e salada. De sobremesa comemos pudim.

Depois fomos fazer a gincana. O Arlindo fez a gincana em 17 segundos, o Hécturo fez em 18 segundos e o que ficou em primeiro lugar foi o Jorge que fez em 15 segundos. Eu, também, participei, só que fiquei desclassificado, porque não passei no stop.

De seguida, fomos correr de bicicleta e ganhou o Ângelo. Os prémios foram lápis de cor.

E por último as professoras correram e ganhou a D. Amélia. Ricardo Alberto. Turma 3º ano C1



Ser criança...

Ser criança é divertido.
Ser criança é ter liberdade.
Ser criança é ter direitos e protecção.
Ser criança é ter amor à família.
Eu gosto de ser criança.
Ser criança é ser feliz.
Ser criança é ter os olhos dos nossos pais. Alunos da Turma A



a minha mãe dá-me amor. Ela é muito boa. Ela é bonita. O nome dela é Florinda.
Eu amo a minha mãe.

Fátima Baptista - 2º ano

Mãezinha querida

És linda como uma flor

Deves ser bem tratada

Para me dar muito amor

Mãezinha querida

És linda como o sol,

Brilhas a toda a hora

Giras, como o girassol

O meu amor por ti

É muito grande mãezinha,

Fazes da nossa casa

Um ninho de andorinha

Turma 2º do ano copiou Marta

SEGURANÇA

Ande sempre bem calçado. Não deixe brinquedos espalhados pelo chão.



Nunca corras com objectos pontiagudos ou quebráveis nas mãos ou nos bolsos. Evita descer escadas a correr. Segura-te no corrimão e não escorregues por ele.



Tem um cuidado especial quando transportares objectos que não te permitam ver os degraus.



Quando andares de skate protege-te devidamente e não faças acrobacias em ruas de muito movimento.



Em dias de tempestade, não te ponhas debaixo das árvores. Elas são muitas vezes atingidas por faíscas eléctricas.



Não deites o papagaio perto de cabos eléctricos. O risco de choques é muito grande.



Ilustração de Jorge Silva 4º ano

Que linda falua



Que lin-da lu-a que lá vem, lá vem. É u-ma fa-



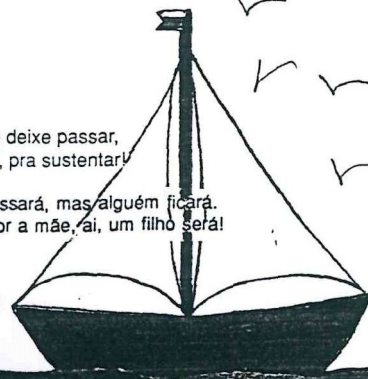
lu-a que vem de Be-lém!

Que linda falua que lá vem, lá vem,
É uma falua que vem de Belém!

Eu peço ao barqueiro que deixe passar,
Que eu tenho filhinhos, aí, pra sustentar!

Então passará, mas alguém ficará.
Se não for a mãe, aí, um filho será!

Divirtam-se!
Boas Férias!...



Adivinhem lá!...



- É fácil alongá-lo, mas é impossível encurtá-lo.
- Tem duas pernas, mas passa sempre com uma.
- Olinda para trás e para a frente e só lhe dão pó para comer.
- Qual o fruto manirindo de sete letras composto, que se cria xateirinho, tem bom aroma e bom gosto.
- Diz lá tu, o poeta, Essa tua poesia: Qual é o animal que rouba leite quando cria.

Alunos do 4º ano
BOM OBSERVADOR

— QUEBRA-CABEÇAS ILUSTRADO

Procure no emaranhado de letras os nomes dos 12 objectos, representados pelos desenhos, sabendo que se encontram em todos os sentidos, excepto no diagonal.

OVSOPABMGRT
 ÂVDERFBOBSO
 TBDESRLFVEI
 OCIREJNAMVN
 BFSERDCRBDA
 ESOBDESCAQR
 AHLOFBSEAH
 BHUNDESXDWC
 DECIGARROVA
 AESBDESFCXU
 DBURDSOIBAL
 OIMVDREFASX